

ATIVIDADES CULTURAIS: DESPERTANDO TALENTOS, FORMANDO CIDADÃOS

Daniel R. Ventura, Catarina G. Alves* Maria de Lourdes S. R. Ventura ***

* Colégio de Aplicação - COLUNI
Universidade Federal de Viçosa
36570-000 Viçosa, MG – *Campus* Universitário
dventura@ufv.br

** Instituto Superior de Educação
Faculdade de Viçosa (FDV)
36570-000 Viçosa, MG

Resumo: As manifestações artísticas são formas de linguagem que permitem ao estudante expressar uma gama enorme de sentimentos de maneira diferente. Contribuem para seu enriquecimento cultural e crescimento pessoal, tornando-o uma pessoa mais segura e confiante. Projetos culturais fazem parte de iniciativas importantes dentro da escola que visam complementar a formação do aluno dando a ele um conhecimento da diversidade cultural do nosso país e conseqüentemente formar um cidadão crítico e criativo. Esta atividade numa escola promove a disciplinaridades ou trânsitos entre fronteiras de conhecimentos e conseqüentemente propicia uma educação transformadora e responsável, preocupada com a formação e identidade do cidadão.

Palavras Chave: Educação, Cultura, Cidadania

Abstract: Artistic manifestations are language forms that allow the student to express his/her feelings in different ways. These manifestations also contribute to his/her cultural acquirements and intrapersonal development, becoming a more secure and confident person. Cultural projects are part of important initiatives within schools that focus on extra education for their students, providing them with knowledge about the cultural diversity of our country and, consequently, educating them to be critical and creative people. This kind of activity in schools provides students with an interesting relation among disciplines or a flow beyond borders of knowledge and, therefore, it creates an environment for a transforming and responsible education, concerned about a higher education and citizen's identity.

Keywords: Education, Culture, Citizenship

Atividades artísticas e culturais como a música, além de serem prazerosas, estimulam áreas do cérebro que permitem o desenvolvimento de outras formas de linguagem. São atividades que aguçam a sensibilidade do aluno, melhoram sua capacidade de concentração bem como sua memória. Áreas do cérebro se interligam quando estimuladas pela música aumentando sua eficiência, o que significaria , utilizando-se uma linguagem da informática, tornar o "processador do estudante mais poderoso".

Dessa forma, as atividades artísticas e culturais não devem ficar restritas apenas a eventos, festas ou datas marcantes, mas se constituir em prática freqüente do cotidiano escolar. Estas manifestações artísticas são formas de linguagem que permitem ao estudante expressar uma gama enorme de sentimentos de diferentes maneiras. Contribuem para seu enriquecimento cultural e crescimento pessoal, tornando-o uma pessoa mais segura e confiante, dando-lhe condições de progredir em seus estudos, evitando assim, a insatisfação com o ambiente escolar ou, até mesmo, a evasão da escola.

A importância da música na formação do educando tem sido comprovada por algumas teorias psicológicas que têm contribuído para ampliar o conceito de inteligência como a "teoria das inteligências múltiplas", de Howard Gardner [1].

De acordo com Gardner [1], a inteligência humana manifesta-se sob sete formas: lingüística, lógico-matemática, musical, espacial, sinestésica, interpessoal e intrapessoal. Essas formas de inteligências se intercalam, se misturam e contribuem para o fortalecimento daqueles que a possuem, além de exercer forte influência em diversas áreas profissionais.

O mercado de trabalho atual exige profissionais com um novo perfil de competências. Não se valoriza mais apenas o quociente intelectual (QI), mas também e, em muitos casos, principalmente o que Daniel Goleman [2] chama de QE - quociente emocional. A escola como formadora dos futuros profissionais e cidadãos não pode estar alheia a essa realidade. Surge, então, a necessidade de se estimular e desenvolver nos alunos as diversas formas de inteligência, entre elas, a inteligência musical.

Em um país de proporções continentais como o Brasil, existe uma riqueza enorme de estilos musicais, muitos nem mesmo

veiculados pelos meios de comunicação. A diversidade e a pluralidade cultural fazem parte desse universo mas não despertam o interesse dos meios de comunicação de massa, que priorizam apenas o entretenimento fundamentado em modismos e tendências passageiras, sem se preocupar em favorecer a cultura, pois a cultura estimula o discernimento crítico é o que afirma o antropólogo e educador Brandão [3], o que nem sempre se constitui em objetivo dos veículos de comunicação. Naturalmente, num país com tantos estilos, muitos têm seu público limitado mesmo que considerados por especialistas como sendo de alta qualidade. Infelizmente, nem sempre o que é de melhor qualidade tem maior apelo comercial.

A mesma diversidade musical que pode ser fonte de preconceitos e intolerância, deve ser utilizada como instrumento para que todos os estilos sejam apresentados com toda sua riqueza e peculiaridade e assim, contribuir para a construção de um cidadão capaz de respeitar as diferenças de cultura, raça, religião, classe social ou grau de instrução. Quanto mais cedo a escola iniciar a formação e sedimentação desses valores, maiores serão os benefícios, tanto para o aluno em sua convivência social, quanto para toda a sociedade, especialmente se a escola conseguir ampliar sua área de atuação, atingindo também pais, professores e comunidade. Quando jovens apresentam uns aos outros as diferentes riquezas culturais de seu povo, elas passam a fazer parte de suas vidas com maior significado e com atitudes de respeito à diversidade.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação [4], a escola deve desenvolver nos educandos valores universais como ética, respeito humano e cidadania. Valores que devem ser transmitidos não apenas em conteúdos específicos, mas principalmente por atitudes e gestos do educador na sua prática diária, contribuindo assim para a formação de cidadãos capazes de conviver com a diversidade e respeitar as diferenças.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Arte [5]:

Conhecer Arte no ensino médio significa os alunos se apropriarem de saberes culturais e estéticos inseridos nas práticas de produção e apreciação artísticas, fundamentais para a formação e o desempenho social do cidadão. Através da Arte é possível externar

sensibilidades absorvidas ao longo de suas relações interpessoais, intergrupais na diversidade sociocultural em que vive.

No PCN- Artes [5] são enunciadas diretrizes para promover o fortalecimento da experiência sensível e inventiva dos estudantes de forma a capacitá-los para o exercício da cidadania e da ética, construindo identidade artística.

Nas aulas de Arte, há diversos modos de aprender sobre as elaborações estéticas presentes nos produtos artísticos de música, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais e sobre possibilidades de apreciação desses produtos artísticos nas diferentes linguagens [5].

A escola tem um papel importante na transmissão e perpetuação das características culturais da comunidade seja em âmbito local, regional ou nacional. É nela que desde cedo, a criança e o jovem poderão tomar contato com as diferentes manifestações que definem a identidade cultural do seu país.

O Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa-COLUNI- tendo como objetivo o desenvolvimento integral do aluno, o respeito aos valores éticos e humanos e acreditando na importância do desenvolvimento das diversas inteligências para melhor inseri-lo no mercado de trabalho contemporâneo, procura desenvolver diversas atividades que não se limitem apenas à transmissão de conteúdos.

Tanto na disciplina Arte como em outras disciplinas o aluno do COLUNI tem encontrado oportunidade de se manifestar através da dança, da música, da poesia, do teatro, e de textos literários. Essas atividades vêm ocorrendo em eventos programados no calendário escolar como Semana de Confraternização: Carnaval do Coluni, Sábados Culturais, Feira do Conhecimento, Festa Junina, Cursos de Forró, entre outros; bem como por iniciativa dos próprios alunos.

Aproveitando-se as iniciativas já existentes no Colégio e com a intenção de ampliá-las revelando os talentos e as habilidades dos alunos, foi criado o projeto "Intervalo Cultural do COLUNI" que se constitui num espaço para os alunos desenvolverem as múltiplas

inteligências, de modo especial, a “inteligência musical” que é definida por Gardner [1] como:

Habilidade daqueles que são atraídos pelo mundo dos sons. Com a música, obtêm-se ritmos, sons e melodias que fazem a história da arte. A inteligência musical auxilia a respeitar ritmos (dos outros e próprios), perceber os diversos tons das pessoas, tornar o ambiente harmonioso e motivador o que são elementos essenciais em qualquer função profissional.

Esse projeto desde sua implementação foi coordenado pelo professor Daniel Rodrigues Ventura, professor de Física, tendo como colaboradores: Catarina Greco Alves, orientadora educacional; Mário Alino Borges, professor de Educação Física e a professora de Arte Rita de Cássia Coelho de Alvarenga. O projeto conta com a participação ativa dos estudantes que sempre colaboram na montagem e organização do espaço e também com a contribuição de vários professores que incentivam, apresentam e também atuam em diversos momentos.

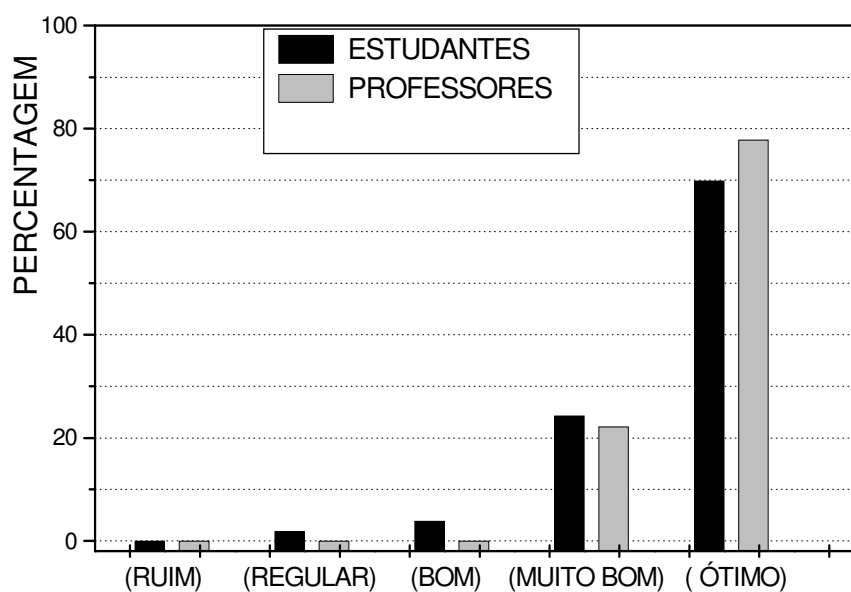
Procurando tornar o ambiente escolar mais agradável, aliviando assim as tensões provocadas pelas avaliações e exames vestibulares e também despertar os talentos existentes, o projeto "Intervalo Cultural" propõe que nas quintas-feiras, durante o intervalo das aulas do primeiro e segundo turnos, um aluno ou grupo de alunos apresente o seu número artístico, previamente agendado e programado com a comissão organizadora, enfocando temas regionais que mostram a diversidade de valores da cultura brasileira. Os alunos são incentivados a apresentar os mais diversos estilos musicais: pagode, rock, forró, música clássica, música instrumental. Nas apresentações, além do variado repertório e da caracterização sempre presente, pode-se detectar grandes talentos vocais, masculinos e femininos. Estes alunos, exercitando suas habilidades, apresentam-se tocando instrumentos diversos como: o popular violão, teclado, guitarra, bateria, instrumentos de percussão, violino, saxofone, viola, violoncelo, flauta transversal, cavaquinho e outros.

Essas atividades que acontecem desde o ano de 2004, nas quintas-feiras, no intervalo, têm tido uma participação efetiva dos alunos. Na maioria das apresentações pais de alunos comparecem para prestigiar seus filhos e demonstram encantamento pelo projeto.

Um ano após o início de sua realização, o projeto foi submetido à avaliação dos alunos e professores e teve grande aceitação, sendo muito recomendada a sua continuidade. Os gráficos a seguir representam os resultados da pesquisa realizada. Os estudantes e professores entrevistados somaram 234, e destes 71,8 % avaliam o projeto como ótimo e 23,1% como muito bom, donde concluímos a grande aceitação por parte da comunidade escolar.

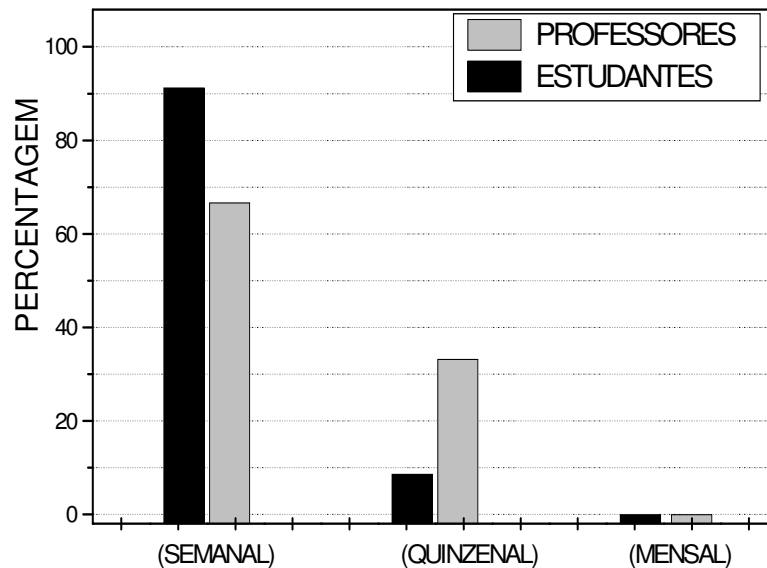
O gráfico I indica o resultado da pergunta da pesquisa referente à avaliação do projeto. O resultado encontra-se expresso em percentual de entrevistados, separando-se estudantes e professores.

Gráfico I - Avaliação do projeto cultural:



O gráfico II representa o resultado da pergunta sobre a periodicidade das apresentações. Nele, pode ser verificado que a maioria prefere que as apresentações aconteçam semanalmente.

Grafico II - FREQUÊNCIA DAS APRESENTAÇÕES



Após essa avaliação, o projeto foi aprimorado, optando-se pela sua continuidade, conforme sugerido por 95,5 % dos entrevistados. Entre as sugestões dadas pelos entrevistados, a mais citada foi a de ampliação do tempo de apresentação, pois o intervalo tem apenas 20 minutos e fica curto para a apresentação e lanche. Outra reivindicação é que fossem organizadas apresentações diferentes, envolvendo teatros, dança, uma vez que na primeira etapa, a maioria delas foi envolvendo música.

Na nova fase do projeto, serão implementadas as sugestões dos entrevistados e também serão registradas as apresentações por meio de fotografias e filmagens.

A opção pela continuidade se deve pela aceitação que teve por parte dos alunos. Acreditamos que este projeto foi um instrumento eficaz de comunicação entre os alunos.

Por essa razão, o desenvolvimento de projetos na escola, auxilia a atingir o objetivo principal da educação que é formar pessoas verdadeiramente humanizadas e felizes, o que significa formar pessoas éticas, com princípios e projetos de vida.

Para a realização de projetos educacionais é imprescindível as diversas parcerias formadas entre os professores responsáveis pelas várias disciplinas. Sem perder a clareza das especificidades de cada uma delas, é possível ousar contatos entre as diversas fronteiras de conhecimento e entrelaçá-las colocando-as a serviço do crescimento cultural dos alunos. São experiências que se constituem em momentos interdisciplinares, que objetivam uma educação transformadora e responsável, preocupada com a formação e identidade do cidadão e o COLUNI, com esses projetos, desempenha essa função.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GARDNER, Howard et al . **Inteligências Múltiplas Perspectivas** Trad. Maria Adriana V. Venose – Porto Alegre : Art. Med. 1998
2. GOLEMAM, Daniel- **Inteligência Emocional**- 31ª Ed. R 1 Objetiva 1995
3. BRANDAO, Carlos Rodrigues **REVISTA EDUCAÇÃO – EDIÇÃO ESPECIAL** - Ano 08 - junho 2004 Editora Segmento São Paulo – SP . 2004 pg 3-5
4. BRASIL (1996) **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9394/96, Brasília.
5. BRASIL (1999) **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: Linguagens , Códigos e suas tecnologias**- Ministério da Educação / Secretaria de Educação Média e Tecnológica , 1999